



bibfauusp.wordpress.com/workshop-competencia-em-informacao/
RELATÓRIO FINAL

Workshop “Desenvolvimento de Competência em Informação em Ambiente Acadêmico”

Data: 13 de junho de 2013

Horário: 10-12h; 14-17h

Local: Anfiteatro (sala 807) FAU USP

Objetivo do workshop: Destinado aos bibliotecários, técnicos de biblioteca e estudantes de biblioteconomia, o programa abordará questões quanto à articulação da Competência em Informação como subsídio à realização de busca, acesso e uso de informação e como fator crítico para o desenvolvimento de pesquisas realizadas por docentes/ pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação, enquanto emissores e receptores do fluxo informacional da comunicação científica.

Programa

Abertura - Coordenação GESPÚBLICA FAU USP

- Dina Elisabete Uliana, Chefe Técnica da Biblioteca da FAU USP

Apresentação - Marcia Rosetto, FAU USP

Palestrante - Profa. Dra. Regina Célia Baptista Belluzzo UNESP

Desenvolvimento:

Após a introdução do tema pela apresentadora e palestrante, foram organizados 13 grupos com os participantes inscritos, e divididos nas temáticas indicadas:

- *1a. temática:* O que é Competência em Informação no ambiente acadêmico (3 grupos) (uso do Diagrama Belluzzo)
- *2a. temática:* Como criar e implementar programas de desenvolvimento da Competência em Informação nas bibliotecas universitárias (3 grupos) (uso do Diagrama Belluzzo)

- *3a. temática:* Que modelos e padrões podem ser utilizados para o desenvolvimento da Competência em Informação no ambiente acadêmico (3 grupos) (uso do Diagrama Belluzzo)
- *4a. temática:* Em que a Competência em Informação se inter-relaciona com a pesquisa, ensino e extensão na Universidade (3 grupos) (uso do Diagrama Belluzzo)
- *5ª temática:* Quais seriam os pontos fortes e fracos das bibliotecas universitárias em relação à gestão da informação para otimizar a construção do conhecimento científico (1 grupo) (uso da Matriz SWOT).

A metodologia consistiu na utilização do Diagrama Belluzzo (anexo A) e foi norteada pelas orientações oferecidas aos participantes: cada GT (1, 2, 3 e 4) deveria elaborar um diagrama, de acordo com a questão central que lhe foi apresentada. Todos os GT's (1, 2, 3 e 4) deveriam utilizar o diagrama de apoio que foi apresentado pela palestrante por meio de ppt, podendo o mesmo ser preenchido totalmente ou parcialmente. Lembrete: se houvesse necessidade seria possível acrescentar mais círculos, quadrados ou triângulos ao modelo dado. O GT 5 – SWOT – recebeu também as orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas mediante a distribuição e explicação do Anexo B.

Na sequência das análises pelos grupos 1, 2, 3 e 4 os dados foram consolidados em 4 únicos diagramas consensuais. Os grupos 1, 2, 3 e 4 elegeram um único Relator para analisar com o Relator do grupo 5 os resultados. Em seguida, procedeu-se à socialização dos resultados alcançados, sendo que os mesmos encontram-se no Anexo C.

Ao final, a palestrante fez uma síntese dos resultados obtidos em comparação com os princípios teóricos que envolvem a temática da competência em informação, objeto central do workshop, encerrando-se as atividades.

Considerações Finais

O workshop foi desenvolvido com compromisso e comprometimento pelos participantes, sendo que o clima de cordialidade e interesse propiciou uma ambiência de trabalho que culminou com resultados considerados relevantes para a compreensão de que o tema “Competência em Informação”

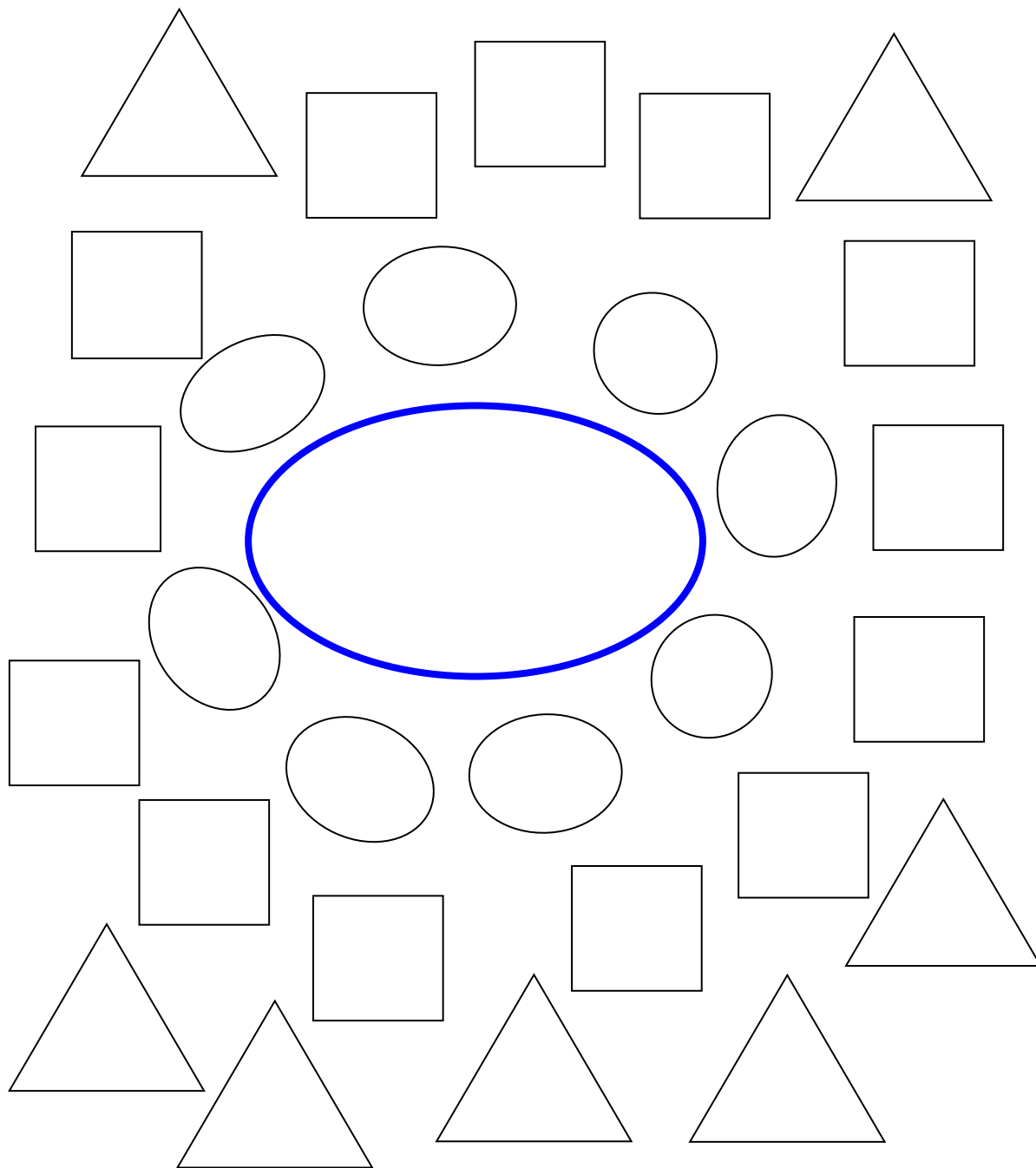
tem uma inter-relação bastante estreita com o ambiente de ensino, pesquisa e extensão na Universidade. Ressalta-se, ainda, que os participantes apresentaram muito bem em suas discussões e na consolidação consensual da representação de suas ideias nos diagramas construídos que têm consciência e compreensão da importância da implementação de programas de desenvolvimento da Competência em Informação de forma inter e multidisciplinar e devidamente planejadas no contexto das bibliotecas universitárias. Entretanto, ficou evidente a importância do trabalho em parcerias e do apoio institucional para que tal situação tenha efetividade.

Houve unanimidade em considerar que existem situações que poderão ser otimizadas por serem consideradas oportunidades e forças já existentes no cenário em foco, porém, também foram apontadas ameaças e fraquezas que precisam ser analisadas e transformadas em diferenciais de atenção primária para as comunidades envolvidas e que impactam sobremaneira o acesso e uso da informação de forma inteligente para a construção do conhecimento e a inovação em direção ao bem comum, missão maior da Universidade.

ANEXO A

DIAGRAMA BELLUZZO® (*)

Grupo :



(*) Proc.INPIn°829859837

Data:

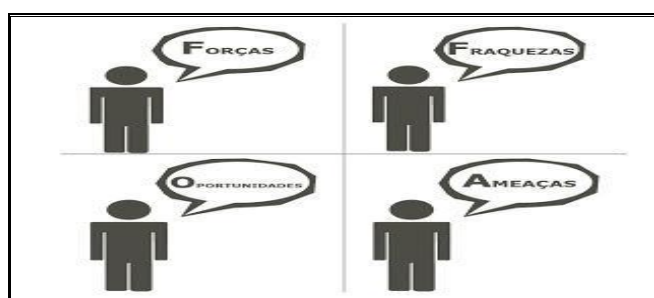
Nome do(s) Aluno(s):

ANEXO B

GRUPO 5 : Quais seriam os pontos fortes e fracos das BU's em relação à gestão da informação para otimizar a construção do conhecimento científico? (Utilizar a SWOT ou Matriz FOFA).

ANÁLISE SWOT OU MATRIZ FOFA: RELEMBRANDO... A Matriz FOFA não é só um quadrado dividido em quatro com alguns tópicos em cada uma das divisões. Através da análise destes dados, é possível tirar uma série de conclusões e traçar estratégias adequadas, que podem ser inclusive utilizadas para traçar diretrizes relacionadas aos planos de ação.

ESBOÇO DE MATRIZ FOFA.



UM PEQUENO GLOSSÁRIO

FORÇAS: Coisas que a universidade/ biblioteca/bibliotecários fazem bem

FRAQUEZAS: Coisas que a universidade/ biblioteca/bibliotecários não fazem bem

OPORTUNIDADES: Condições do ambiente externo que favorecem as forças

AMEAÇAS: Condições no ambiente externo que não favorecem as forças ou enfatizam as fraquezas.

AMBIENTE EXTERNO: Todos os elementos que, atuando fora da universidade/bibliotecas, são relevantes para suas operações; incluem variáveis econômicas, demográficas, tecnológicas, político-legais e socioculturais.

AMBIENTE INTERNO: Elementos controláveis pela universidade/bibliotecas que impactam sua capacidade de obter resultados, negativa ou positivamente. Envolve: políticas institucionais, recursos de informação, clientes/usuários, concorrentes, distribuidores, fornecedores etc.

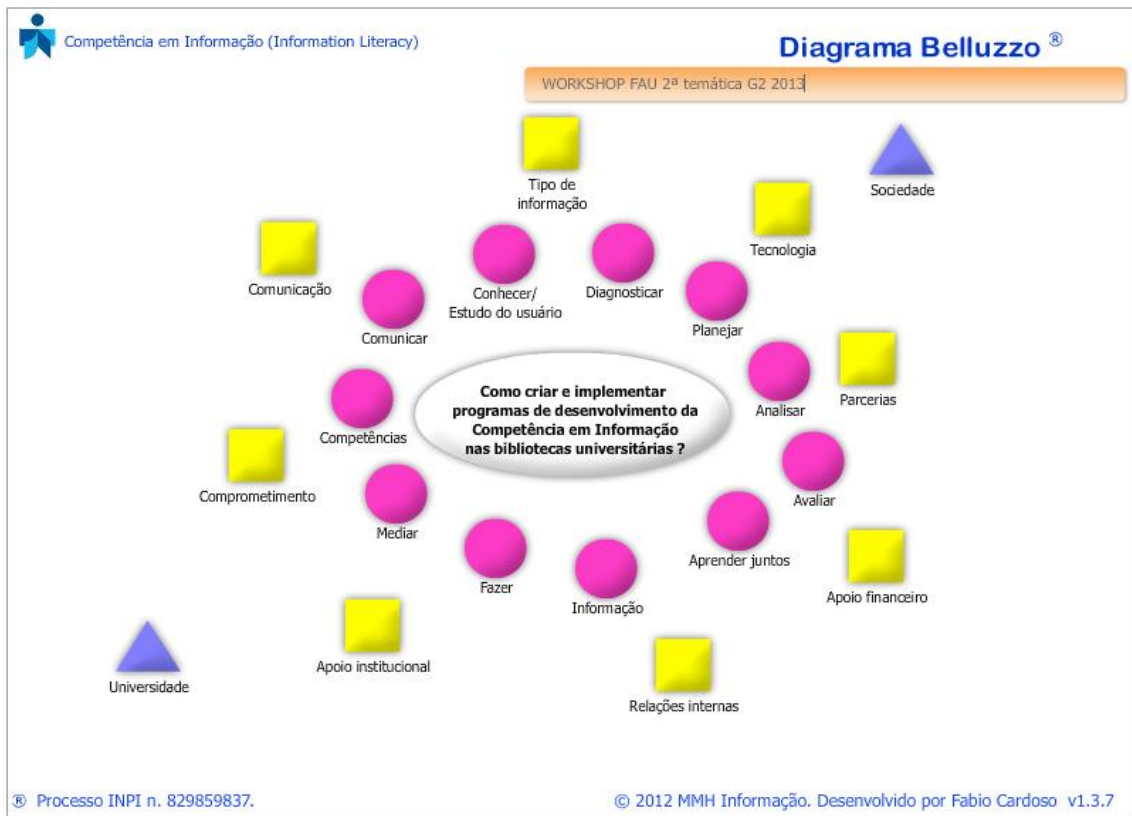
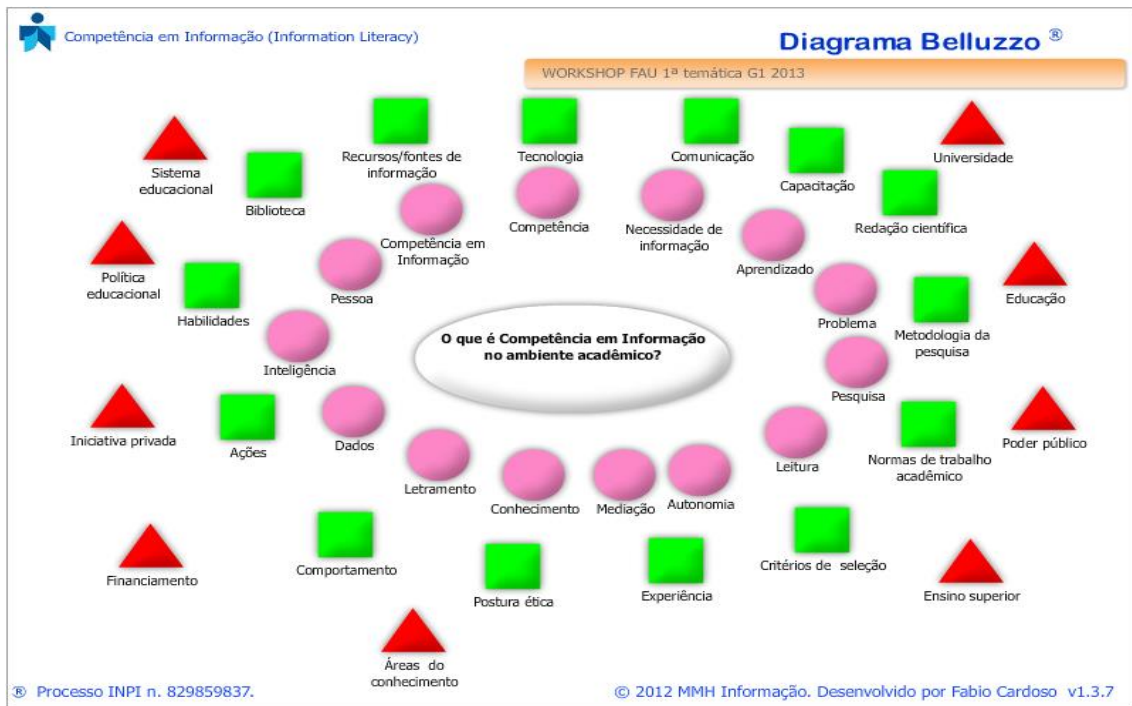
O QUE FAZER COM A MATRIZ FOFA?

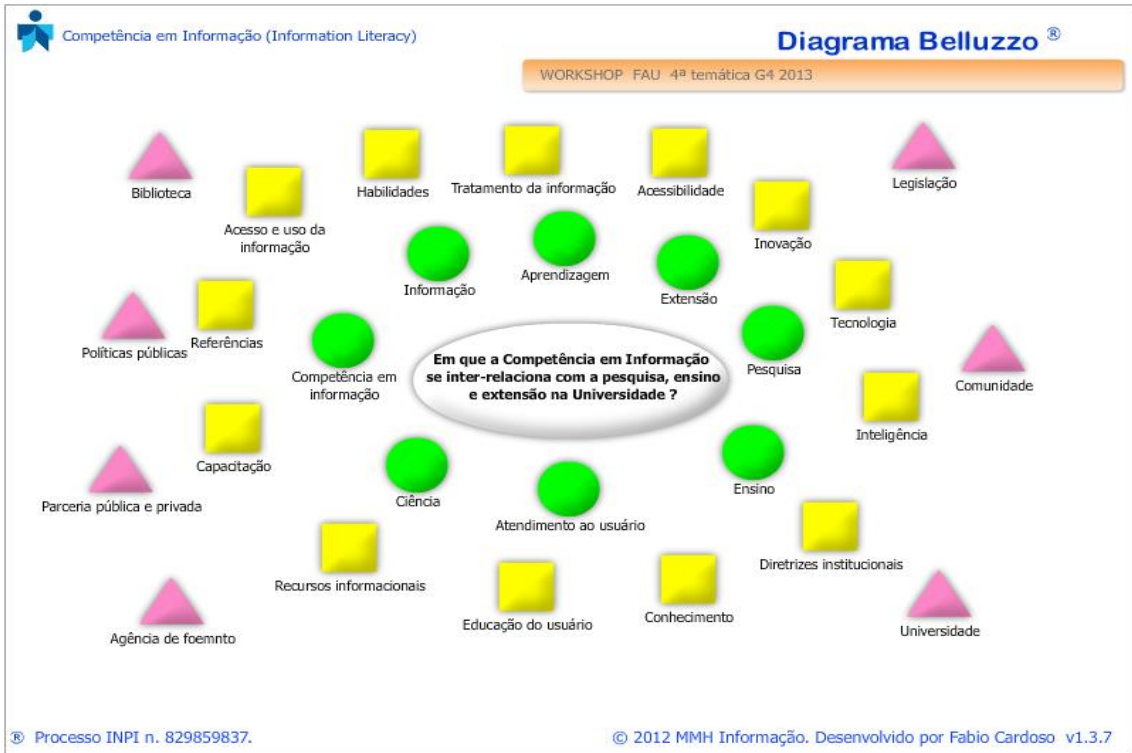
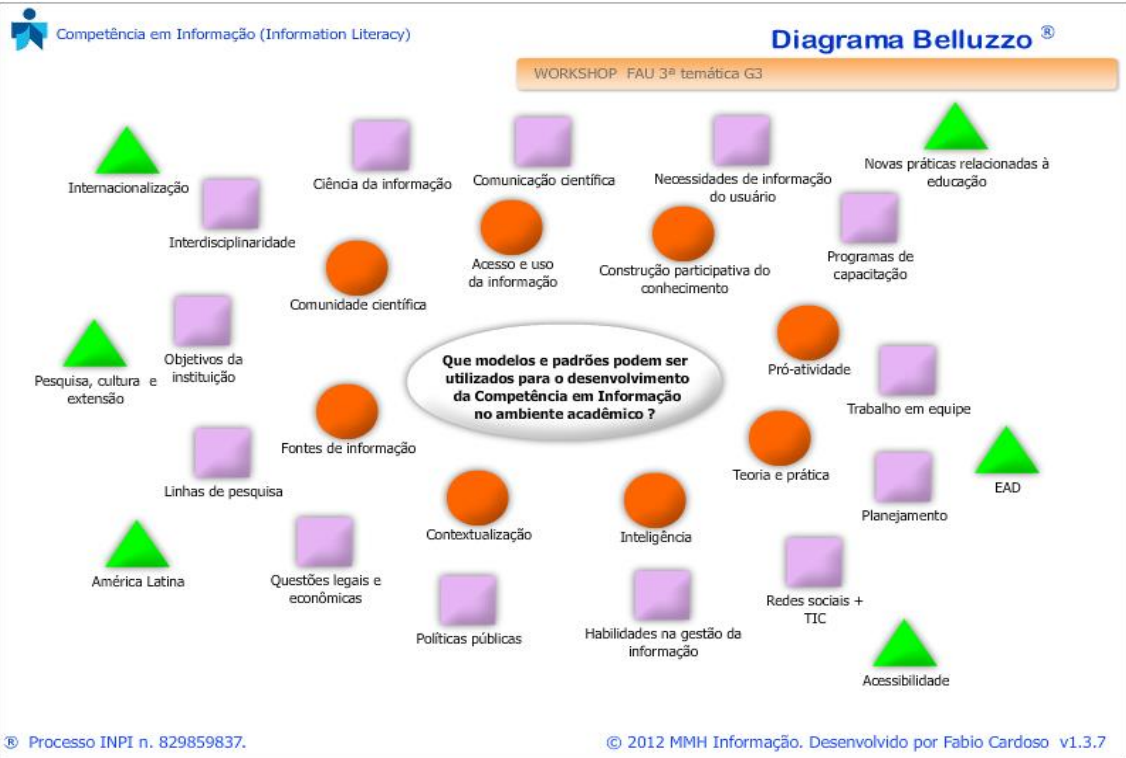
Cruzando as informações, é possível traçar algumas estratégias de ação.

	Forças	Fraqueza
Oportunidades	Estratégias de Capitalização	Estratégias de Crescimento
Ameaças	Estratégias de Manutenção	Estratégias de Sobrevivência

BOM TRABALHO!

ANEXO C – DIAGRAMAS E MATRIZ SWOT CONSOLIDADOS





G5 – USO DA MATRIZ SWOT

5ª temática - Quais seriam os pontos fortes e fracos das bibliotecas universitárias em relação à gestão da informação para otimizar a construção do conhecimento científico ?

RESPOSTAS CONSOLIDADAS

<p>OPORTUNIDADES</p> <p>Internet & Intranet Redes sociais & relações institucionais Estágios para alunos de qualquer área Mídias tecnológicas Educação continuada para os profissionais da informação</p>	<p>FORÇAS</p> <p>Atualização e variedade de acervos/USP Espaço físico & virtual Profissionais especializados Orçamentos destinados Fontes de informação Relatórios e indicadores Projetos específicos</p>
<p>AMEAÇAS</p> <p>Orçamentos não destinados Falta de espaço para a guarda de acervos Enfraquecimento de sistemas de informação Falta de renovação dos quadros de pessoal Falta de flexibilidade na seleção e recrutamento de pessoal Deficiência nas equipes das unidades de informação Mudanças de gestão Políticas de governo ou de instituição Linguagem hermética e perfil dos bibliotecários</p>	<p>FRAQUEZAS</p> <p>Falta de conhecimento em competência em Informação Burocracia Falta de ambientação na universidade Falta de acolhida da biblioteca Falta de equipes multidisciplinares Falta de pares em outras unidades para a troca de informações</p>

São Paulo, 17 de julho de 2013.

Regina Celia Baptista Belluzzo

Palestrante.